

WEB RÁDIO COMO MEIO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COM OS ESTUDANTES SOBRE OS CUIDADOS A GESTANTES E RECÉM-NASCIDOS NO CONTEXTO DA COVID-19

Data de aceite: 01/01/2023

Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras

Graduada em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Doutoranda em cuidados clínicos em enfermagem e saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5269064271273231> , Link Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7464-1992>
Universidade Estadual do Ceará – UECE, Sobral – CE, Brasil

Raimundo Augusto Martins Torres

Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutorado em Educação Brasileira, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC). Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9343125201221506>, Link Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8114-4190>
Universidade Estadual do Ceará – UECE, Sobral – CE, Brasil

Edine Dias Pimentel Gomes

Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestre em Ensino na Saúde pela

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Doutoranda em cuidados clínicos em enfermagem e saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2937030520683444>, Link Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5990-6358>
Universidade Estadual do Ceará – UECE, Sobral – CE, Brasil

Isabela Gonçalves Costa

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (UECE). Doutoranda em cuidados clínicos em enfermagem e saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9737237121868114> . Link Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9972-8258>
Universidade Estadual do Ceará – UECE, Sobral – CE, Brasil

RESUMO: O presente artigo apresenta o objetivo de descrever os saberes da juventude sobre a atenção a saúde das gestantes e recém-nascidos no contexto da pandemia da Covid-19, mediados na *web* rádio, através do Programa em Sintonia com a Saúde. Foi realizada uma pesquisa do

tipo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa no ciberespaço virtual da *web* rádio, tendo como conexão as interações dialógicas produzidas no Programa Em Sintonia Com a Saúde (S@S), em conexão com jovens estudantes de ensino médio e universitários nos territórios no Estado do Ceará, Brasil. durante a transmissão do programa foram realizadas 56 perguntas- discursos sobre a temática COVID-19 relacionado a gestantes, recém-nascidos e amamentação, sendo 15 perguntas- discursos produzidos pelas juventudes escolares e 41 pelos universitários. Os estudantes de escolas públicas e universitários, relataram a preocupações em relação aos cuidados e tratamento das gestantes diagnosticadas com COVID-19, reações às medicações, riscos com o bebê, pré-natal em tempos da pandemia, atendimento nas maternidades e vias de partos em gestantes diagnosticadas com o novo coronavírus. Os participantes também apresentaram questões indagativas relacionados à transmissão do vírus durante a amamentação. E sobre a infecção nos Recém- nascidos pelo coronavírus, os estudantes indagaram sobre: diagnóstico, sintomas da covid-10 em recém-nascidos, protocolos de tratamento, sequelas da doença, tempo de isolamento e tempo de permanência do recém-nascido no hospital. Nessa perspectiva, considera-se que a comunicação produzida pela *Web* Rádio foi de suma importância, para sanar todas as dúvidas presentes nos estudantes sobre essa temática, visando à disseminação das informações para outros jovens também.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Educação em Saúde. Gravidez.

WEB RADIO AS A MEANS OF HEALTH INFORMATION AND COMMUNICATION WITH STUDENTS ON CARE FOR PREGNANT WOMEN AND NEWBORN IN THE CONTEXT OF COVID-19

ABSTRACT: This article aims to describe the knowledge of youth about the health care of pregnant women and newborns in the context of the Covid-19 pandemic, mediated on the web radio, through the Program in Tune with Health. Exploratory-descriptive research, with a qualitative approach, was carried out in the virtual cyberspace of the web radio, having as a connection the comfortable dialogues produced in the Em Tune With Health Program (S@S), in connection with young high school students and university students in the territories in the State of Ceará, Brazil. During the broadcast of the program, 56 questions-speeches were asked about the COVID-19 theme related to pregnant women, newborns and breastfeeding, with 15 questions-speech produced by school youth and 41 by university students. Students from public and university schools reported concerns regarding the care and treatment of pregnant women diagnosed with COVID-19, reactions to medications, baby care, prenatal care in times of a pandemic, care in maternity wards and delivery routes in pregnant women diagnosed with the new coronavirus. Participants also presented informational questions related to transmission of the virus during breastfeeding. And about the infection in newborns with the coronavirus, the students asked about: diagnosis, symptoms of covid-10 in newborns, treatment protocols, sequelae of the disease, time of isolation and length of stay of the newborn in the hospital. hospital. In this perspective, it is considered that the communication produced by the Web Radio was of paramount importance, to solve all the doubts present

in the students about this theme, aiming at the dissemination of information to other young people as well.

KEYWORDS: Technology. Health education. Pregnancy.

1 | INTRODUÇÃO

A pandemia da infecção COVID-19, que teve início na China, se espalhou rapidamente pela Europa, Estados Unidos e América Latina (VILLELA, 2020; DA SILVA, 2020) e desde então, o Ministério da Saúde do Brasil (MS) e sociedades científicas nacionais e internacionais têm publicado documentos e materiais informativos, com a finalidade de orientar a comunidade e os profissionais da saúde, sobre manejo clínico e ações que possam reduzir o contágio e minimizar os efeitos da infecção.

Era final de dezembro quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi acionada sobre casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China, era identificada uma nova cepa de coronavírus, nunca antes conhecida em humanos. E de repente e aos poucos o vírus foi atravessando fronteiras e em cada lugar as atividades iam parando e se propagando de forma muito rápida.

O agente responsável pela doença um novo tipo de coronavírus, Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Pertencente à família *Coronaviridae*, esse vírus causa uma doença respiratória, denominada COVID-19. A doença disseminou-se rapidamente, e atingiu países dos cinco continentes. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como pandemia (HUANG *et al*, 2020).

Dessa forma, alguns grupos populacionais são considerados mais vulneráveis para a infecção COVID-19 (CDC, 2020a), dentre eles os idosos, as pessoas com doenças crônicas ou imunossuprimidas, os profissionais da saúde, gestantes e recém-nascidos (SCHWARTZ e GRAHAM, 2020; QIAO, 2020; SCHWARTZ, 2020; WANG *et al.*, 2020a).

Neste sentido, apenas em março de 2020, o Ministério da Saúde (MS) do Brasil incluiu as gestantes como grupo de risco à COVID-19 com base nas alterações fisiológicas da gestação, as quais tendem a gerar agravamento em quadros infecciosos devido à baixa tolerância à hipóxia observada nesta população (WHO, 2020; Dong Y *et al.*, 2020).

Evidências disponíveis apontam que gestantes e crianças podem não desenvolver quadros mais graves da doença (ACOG, 2020; BRASIL, 2020a; UNFPA, 2020) e por falta de evidências científicas sobre as formas de contágio, fisiologia e patogênese do vírus, incluindo transmissão vertical e amamentação, esses grupos devem ser tratados com prioridade (BRASIL, 2020; SPB, 2020).

Sabe-se que as mulheres grávidas são particularmente suscetíveis aos patógenos respiratórios e pneumonias graves devido às alterações imunológicas e adaptações fisiológicas durante a gestação, como a elevação do diafragma, aumento do consumo de oxigênio e edema da mucosa do trato respiratório. Logo, as gestantes são grupo de risco para a morbidade e mortalidade pelo coronavírus (Chen *et al*, 2020).

Neste contexto, a literatura aponta que gestantes com infecção por Sars-Cov-2

e que evoluem para um quadro grave associado a uma comorbidade têm probabilidade aumentada de passar por um parto cesariano de emergência ou um parto prematuro, o que eleva o risco de morte materna e neonatal (LI et al., 2020).

Com isso, a pandemia do coronavírus trouxe diversas mudanças no campo da saúde, principalmente no manejo clínico das gestantes, puérperas e recém-nascidos, pois essas categorias fazem parte da classificação de risco, embora ainda não existam estudos que demonstrem quais os malefícios que esse vírus possa causar tanto é importante que os cuidados com a saúde sejam redobrados.

A atenção prioritária às gestantes se dá pelas características peculiares dessa fase, quando ocorrem alterações no metabolismo e no sistema imunológico adaptativas à gestação (RCOG, 2020); e os recém-nascidos por possuírem sistema imunológico imaturo, característica da fase de desenvolvimento na qual se encontram (WANG et al., 2020b). Com isso, há preocupação destes serem infectados pelo vírus SARS-CoV-2 e desenvolverem formas graves da doença, requerendo suporte de saúde em unidades de terapia semi-intensiva ou intensiva (LIU et al., 2020a; ZHU et al., 2020).

Assim, os serviços de atenção obstétrica e neonatal são considerados essenciais e, portanto, é indispensável que profissionais que atuam no cuidado, estejam atualizados e treinados para tomada de decisões daqueles com suspeita ou infecção confirmada por SARS-CoV-2 (ICM, 2020; RASMUSSEN e JAMIESONM, 2020; SILVA, 2020).

A pandemia de SARS-CoV-2 produziu estresse e ansiedade nas mulheres grávidas e nas puérperas em diferentes partes do mundo. Preocupação e estresse na gravidez e no puerpério estão associados a efeitos colaterais como pré-eclâmpsia, depressão, aumento de náuseas e vômitos, trabalho de parto prematuro, baixo Apgar e peso ao nascer do bebê (Mardani, Pourkaveh, 2020; Qiao, Wang, Li, Wang, 2020).

As preocupações das mulheres grávidas ou puérperas durante a pandemia estão relacionadas ao risco de exposição ao coronavírus desde o trajeto às unidades de saúde até os procedimentos pré, intra e pós-parto. Algumas desejam o término precoce da gestação com cesárea eletiva e outras têm dúvidas sobre o pós-parto, como transmissão do coronavírus durante amamentação e cuidados neonatais (Alder, Fink, Bitzer, Hosli, Holzgreve, 2020). De acordo com a OMS (ano) é necessário um acompanhamento mais contínuo dessas gestantes, puérperas e recém-nascidos para poder atualizar e revisar as rotinas aplicadas ao cuidado em saúde dessa categoria quando acometidas pelo novo coronavírus.

Diante dos dados expostos acima, têm-se a preocupação de além dos profissionais da saúde, capacitar futuros profissionais de saúde, que estão no ambiente acadêmico, como a graduação e repassar esses conhecimentos também para jovens escolares que ajudam na multiplicação dessas informações para a comunidade. É necessário um reforço no processo no processo de educar como de cuidar, a partir de estratégias de informação e comunicação em saúde, para o desenvolvimento de novas práticas de saúde e educação.

Neste sentido, no momento de pandemia, onde todos estão distantes, faz necessário a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDC), na cultura digital

de jovens escolares e universitários. As TDCS serão ferramentas pedagógicas utilizadas para capacitar seus profissionais, bem como para promover a educação para o cuidado em seus aspectos multidimensionais, ou seja, no processo de ensino e aprendizagem para práticas de prevenção, promoção e até na reabilitação da saúde humana (TORRES, 2018).

Assim, a cultura digital é aquela em que as diversas interfaces das TDIC são incorporadas ao dia a dia das pessoas, em vários aspectos da vida, de forma ubíqua, e conseqüentemente, acabam invadindo também o espaço de ensino e aprendizagem (VIDAL e MERCADO, 2018).

Sabe-se que são poucas as evidências científicas acerca do novo Coronavírus e, menos ainda, em relação ao manejo de gestantes positivas para o SARS-CoV-2 ou com suspeitas de infecção. Deste modo, para este momento de alerta das juventudes e universitários sobre os cuidados com gestantes e recém-nascidos no contexto da pandemia da COVID-19, a Web Rádio AJIR (Associação de Jovens de Irajá) entra em ação como uma tecnologia digital, importantíssima para as orientações, como forma de transmitir conhecimento científico *online* com este público em isolamento social.

Nessa perspectiva, a questão norteadora do estudo é: Quais são os saberes da juventude sobre os cuidados com as gestantes e recém-nascidos em tempos de Covid-19? Assim, o presente artigo apresenta o objetivo de descrever os saberes da juventude sobre a atenção a saúde das gestantes e recém-nascidos no contexto da pandemia da Covid-19, mediados na *web* rádio, através do Programa em Sintonia com a Saúde.

2 | METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa do tipo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa no ciberespaço virtual da *web* rádio, tendo como conexão as interações dialógicas produzidas no Programa Em Sintonia Com a Saúde (S@S), em conexão com jovens estudantes de ensino médio e universitários nos territórios no Estado do Ceará, Brasil. O Programa é veiculado pelo *site* da *web* rádio e pelo Canal do Youtube da *web* rádio: https://www.youtube.com/channel/UC0Fk_WVUbeH7r9L0zXd6-rw, tendo como conexão as interações dialógicas produzidas como conteúdo de comunicação do programa e conexão com as juventudes nos territórios do Ceará: jovens do ambiente escolar e universitários do ensino superior.

Neste sentido, o conteúdo audiovisual é direcionado para o espaço do *site* da *web* rádio e devido à pandemia Covid-19, a produção dos programas necessitou sofrer alterações de ambientação, desta forma, saindo do estúdio da Web Rádio AJIR localizado no campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE) em Fortaleza, Ceará, Brasil, para residências dos membros da equipe de produção, logo após o Decreto N°33.510, de 16 de março de 2020 de estado emergencial de isolamento social e aulas remotas nas instituições de ensino (CEARÁ, 2020). Ressalta-se que a *WebTv*”, hospeda o canal do *You Tube* no *site*: <http://www.uece.ajir.com.br>, da Web Rádio AJIR, com repercussão para as demais redes sociais do canal online na Internet (TORRES, *et al*, 2015).

Assim, o programa com a temática do estudo foi realizado em maio de 2020 e teve a participação de 75 jovens de escolas públicas dos municípios de Sobral e Ubajara e 55 universitários de instituições privadas da região do norte do Estado do Ceará, com o tema: Covid-19 no contexto de gestantes, puérperas e recém-nascidos. Os participantes interagiram de suas residências utilizando seus provedores de internet através de aplicativos uma comunicação digital compondo uma rede de interconexões do ciberespaço na Internet.

Neste contexto, o ciberespaço da Internet compõe o estúdio virtual da web rádio em conexão com a juventude nos territórios escolas e universidades, que são facilitadas pelos estudantes de graduação, bolsistas de pesquisa e extensão, do curso de enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.

A interconexão do programa com os jovens escolares e universitários foram possibilitadas através do “desenho” de uma comunicação e extensão síncronas com conteúdo audiovisual no espaço da “WebTv”, que hospeda o canal do YouTube no site da web rádio, <http://www.uece.ajir.com.br>, com repercussão nas redes sociais do canal online na Internet.

Desta maneira, a organização da produção do programa foi realizada pelo coordenador da web rádio, que roteiriza, dirige e faz a mediação com o (a) convidada com expertise no tema, a partir de sua residência utilizando computadores com aplicativos digitais, que capturam imagem e áudio do (a) convidado(a) e demais mediadores(as) dos territórios que recebem a denominação de platô, cuja função é transmitir as perguntas-discursos dos jovens presentes na sala digital no *Google Meet*, nos grupos de WhatsApp de cada instituição cadastrada no programa e no chat do Youtube. Assim, para a coleta de dados foram captadas as Perguntas-Discursos (PD) dos (as) jovens que foram coletadas através destes dispositivos, que são saberes produtores de práticas de si e de suas coletividades.

Deste modo, as perguntas-discursos constituem os dispositivos discursivos de saber e poder imanentes que anunciam práticas de si no contexto escolar (TORRES, 2018). Assim, utilizou-se para identificação das PD a classificação numérica Jovem 1, 2 para o ensino básico e universitário A, Universitário B para o ensino superior. A opção pela terminologia juventude(s) e jovem(s) se relaciona com as abordagens dos estudos culturais juvenis, pois expressam os diversos modos de vida dessa população (Torres et al, 2019; Torres et al, 2015).

As Perguntas-Discursos foram sistematizadas em categorias temáticas e analisadas baseada no referencial teórico da analítica do discurso em Michel Foucault que considera os discursos como acontecimentos que devem ser lidos dentro de uma perspectiva de “descontinuidade, de ruptura, de limiar, de limite, de série, de contornos e de transformação” (FOUCAULT, 2012).

E a pesquisa faz parte de um projeto: “Uso da Web Rádio na formação e no cuidado em saúde: experimentando estratégias de comunicação e educação em saúde com as

juventudes”, e atende à Resolução 466/12. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará.

Ressalta-se que o projeto guarda-chuva “Uso da *Web Rádio* na formação e no cuidado em saúde: experimentando estratégias de comunicação e educação em saúde com as juventudes” apresenta como opção a coleta de dados por meio dos canais de comunicação oficiais do Projeto em Sintonia com a Saúde, que são: *Twitter*; *You Tube*, *Google Meet*; *Web TV* do site oficial da *web rádio* e *WhatsApp*.

3 | REFERENCIAL TEÓRICO

No processo de comunicação na *web rádio* são convidadas expertises em diversas áreas da saúde e educação e privilegiando temas, como: métodos contraceptivos, saúde sexual e reprodutiva, gênero, gravidez, Infecções Sexualmente Transmissíveis, sexualidades, gêneros, gravidezes, culturas, Infecções Sexualmente Transmissíveis, violências, *bullying*, entre outros (TORRES, *et al*, 2015).

Segundo Torres *et al* (2020), foram realizadas adaptações e mudanças desde março de 2020, com início da Pandemia, com organização da produção do programa, reordenada com o coordenador, que roteiriza, dirige e faz a mediação com o(a) convidada com expertise no tema, a partir de sua residência com um computador e outros dispositivos digitais, que capturam imagem e áudio do(a) convidado(a) e demais mediadores(as) dos territórios onde se encontram os(as) jovens, cuja função é transmitir os discursos e perguntas dos jovens presentes na sala digital no *Google Meet* e nos grupos de *WhatsApp* de cada instituição cadastrada no programa. (TORRES *et al*, 2020).

Deste modo, um dos programas exibidos neste canal, foi sobre os cuidados as gestantes e recém-nascidos, sendo uma forma de orientar os estudantes de escolas públicas e universitários do ensino superior, sobre as alterações que o covid-19 pode levar para esse público-alvo.

Neste contexto, a gestação é um período com diversas alterações fisiológicas, e esse público, durante as infecções causadas pelos vírus SARS-CoV, influenza H1N1 e MERSCoV, ocorridas em 2002, 2009 e 2012, respectivamente, apresentou complicações diversas, como febre, tosse e dispneia (ALFARAJ; AL-TAWFIQ; MEMISH, 2019).

Tendo em vista esse cenário, muitas mulheres têm receio dos problemas que possam ocorrer durante o período da gestação e no momento do parto, como a possibilidade de transmissão vertical do vírus. Sobre isso, os estudos ainda não são conclusivos: há aqueles que sinalizam a possibilidade do aparecimento de sintomas semelhantes ao da mãe infectada no recém-nascido; e outros que referem à impossibilidade de rompimento da barreira placentária (HOFFMANN *et al.*, 2020).

Devido a todas essas informações e incertezas da ciência sobre os possíveis riscos de infecção, é compreensível o medo que as mulheres têm. Por isso, é importante que elas estejam atentas às fake news, devendo verificar se as notícias proveem de fontes confiáveis. Assim o Programa em Sintonia com a Saúde, surgiu como um aliado ao combate

das fake News aliadas ao covid-19 nas gestantes e recém-nascidos.

Assim, percebe-se que, para os futuros profissionais de saúde, surgem os novos desafios de acompanhar a gestante a partir de um plano de cuidado especial, assegurando o devido suporte social e institucional nesse momento tão delicado. Diante disso, importante que os(as) acadêmicos dos cursos da saúde, como estudantes de escolas públicas, conheçam a sintomatologia da Covid-19 para que possam levar informações fiéis e científicas sobre o agravo dessa enfermidade, ajudando e intervindo antecipadamente por meio de orientações necessários para cuidar da saúde da gestante e do feto.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo possibilitou apresentar os saberes da juventude escolares e universitários sobre os cuidados com as gestantes e recém-nascidos em tempos de Covid-19, mediados na *web* rádio, através do Programa em Sintonia com a Saúde. Desta forma, na discussão do estudo, foi realizado um mapeamento da produção de conhecimento sobre as recomendações para a assistência à gestante e recém-nascido no enfrentamento do novo Coronavírus.

Assim, durante a transmissão do programa foram realizadas 56 perguntas- discursos sobre a temática COVID-19 relacionado a gestantes, recém-nascidos e amamentação, sendo 15 perguntas- discursos produzidos pelas juventudes escolares e 41 pelos universitários e com elas se compôs duas categorias temáticas no estudo: “Saberes sobre a atenção à saúde das Gestantes e amamentação no contexto da Covid-19” e “Indagações sobre infecção aos Recém- nascidos pelo vírus SARS-CoV-2” conforme apresentadas abaixo.

4.1 Saberes sobre a atenção à saúde das Gestantes e amamentação no contexto da Covid-19

As perguntas- discursos sobre gestantes e a COVID-19 foram estimuladas pelo mediador (locutor) do programa permitindo aproximação entre profissional de saúde, juventudes escolares e universitários, com interação mediada no meio virtual, carregada de aprendizado, facilitada por uma comunicação circular pautada por uma linguagem que colocou em encontro a ciência e a cultura, conforme observado abaixo nas dúvidas dos participantes:

Já foi comprovado que o coronavírus pode ser transmitido de forma congênita? (Jovem 02, WhatsApp).

A COVID-19 pode afetar o bebê de uma gestante de alguma forma? (Jovem 04, WhatsApp).

Como o coronavírus trata-se de um vírus é possível quando a gestante estiver contaminada passe para o bebê e cause algum risco grave? (Jovem 08, WhatsApp).

Quais os riscos que as gestantes sofrem durante as visitas ao obstetra ou até mesmo riscos durante o parto? (Jovem 10, WhatsApp).

A gestante com suspeita de infecção do vírus deve ser necessariamente submetida ao parto cesariano? (Jovem 11, WhatsApp).

A gestante pode perder o feto, caso desenvolva um caso mais letal da doença? Jovem 12, WhatsApp).

(Universitário 09, WhatsApp).

Quais os principais cuidados que uma gestante diagnosticada com COVID-19 precisa ter? (Universitário 38, WhatsApp).

Esta categoria temática fundida pela síntese das perguntas- discursos, possibilitou compreender que os saberes dos participantes do programa na web rádio reproduzem o conjunto de forças destes saberes, tendo em vista que a convidada para debater o tema trouxe, os conhecimentos atualizados da ciência em relação ao Covid-19 e gestantes.

Deste modo, os saberes das juventudes escolares e universitários vão mapeando suas preocupações em relação aos cuidados das gestantes no contexto da COVID-19, onde relataram a preocupações em relação aos cuidados e tratamento das gestantes diagnosticadas com COVID-19, reações às medicações, riscos com o bebê, pré-natal em tempos da pandemia, atendimento nas maternidades e vias de partos em gestantes diagnosticadas com o novo coronavírus.

Sobre as recomendações quanto à via de parto, pergunta feita por alguns jovens e universitários, discute-se a relação da via de parto com a transmissão vertical do vírus SARS-CoV-2, no entanto, as referências encontradas a partir desta revisão são inconclusivas. Não há resultados que demonstram maior risco de transmissão durante o parto normal ou que sustentem a hipótese de que a cesariana atuaria como fator de proteção recomendando a via de parto (DASHRAATH et al., 2020; ICM, 2020; UNFPA, 2020).

Chen et al. (2020a) acompanharam nove gestantes de 26 a 40 anos, submetidas a cesariana no terceiro trimestre de gestação. Os sintomas mais comuns observados para a infecção foram febre, tosse, mialgia, dor de garganta, linfopenia, aumento das concentrações de aminotransferase e mal-estar geral. Em nenhuma das referências houve relato de óbito materno.

Os participantes também apresentaram questões indagativas relacionados à transmissão do vírus durante a amamentação. Assim, durante o programa apresentaram-se cinco perguntas sobre esta temática:

A criança que ainda mama pode ser contaminada pelo coronavírus? (Jovem 01, WhatsApp).

Uma mulher com COVID-19 pode amamentar seu filho normalmente? (Jovem 15, WhatsApp).

Uma gestante que contraiu COVID--19, as orientações sobre parto e amamentação mudam para elas? (Universitário 05, WhatsApp).

As novas mães que apresentam sintomas de COVID-19 devem amamentar seus recém-nascidos? (Universitário 42, WhatsApp).

O leite materno é sem dúvidas o melhor alimento para o recém-nascido, além disso contém uma variedade de componentes biologicamente ativos que aparentemente agem

como moduladores do desenvolvimento do sistema imunológico neonatal (DOARE et al., 2018).

Sobre as recomendações do aleitamento materno, algumas referências incluídas defendem que o aleitamento materno deve ser mantido em casos de suspeita ou confirmação da infecção materna, desde que a mulher apresente o desejo de amamentar e que esteja em condições clínicas adequadas para fazê-lo (ABENFO/SOBEP, 2020; DASHRAATH et al., 2020; BRASIL, 2020b; ICM, 2020; UNFPA, 2020) ou solicitam que seja adiada até que seja estabelecida as medidas de proteção da contaminação do recém-nascido (ABENFO/SOBEP, 2020).

Porém, quanto ao SARS-CoV-2, as evidências científicas disponíveis são insuficientes para afirmar sobre a transmissão do vírus durante a amamentação e há controvérsias encontrada nos textos quanto aos riscos e benefícios do aleitamento materno no contexto da pandemia e da infecção COVID-19.

4.2 Indagações sobre infecção aos Recém- nascidos pelo vírus SARS-CoV-2

Há preocupação relacionada à infecção pelo vírus SARS-CoV-2 em recém-nascidos, principalmente quanto às formas de contágio e manejo. Porém, a literatura ainda é limitada quanto aos relatos de casos e estudos com evidências para sustentar quaisquer hipóteses associadas a este tema.

Desta forma, nesta categoria são apresentados os questionamentos dos jovens escolares e universitários sobre a infecção nos Recém- nascidos pelo coronavírus, onde indagaram sobre: diagnóstico, sintomas da covid-10 em recém-nascidos, protocolos de tratamento, sequelas da doença, tempo de isolamento e tempo de permanência do recém-nascido no hospital.

Bebês recém-nascidos infectados com a COVID-19 ficam no hospital ou são liberados para o isolamento em casa? (Jovem 03, WhatsApp).

Os sintomas da covid - 19 são os mesmos para os RN'S? (Universitário 01, WhatsApp).

O neonato confirmado com diagnóstico para COVID-19, existe algum protocolo específico a ser seguido no tratamento? (Universitário 22, WhatsApp).

Como é feito o teste para diagnósticos em bebês, através do teste rápido ou até mesmo pelo Swab nasal, visto que trás muito desconforto? (Universitário 23, WhatsApp).

Há algum relato de bebês que foram infectados com o novo coronavírus, que tenham desenvolvido sequelas? (Universitário 35, WhatsApp).

A comprovação diagnóstica do recém-nascido é feita após o resultado positivo para o SARS-CoV-2 por RTPCR, em amostras do trato respiratório com coleta de swabs de nasofaringe e cavidade oral (BRASIL, 2020).

Sobre a caracterização dos recém-nascidos filhos de mulheres infectadas por SARS-CoV2, algumas referências apresentaram relatos de casos de recém-nascidos filhos

de mulheres infectadas por SARS-CoV-2 (LIU et al., 2020a, b, c; LI et al., 2020; CHEN et al., 2020a, b; ZHU et al., 2020; WANG et al., 2020b), em vários países. No total foram descritos 48 casos, desses sete (14,6%) necessitaram de cuidados especializados e dois (4,17%) foram a óbito. Observa-se que 31 (64,58%) nasceram via cesariana.

Nets contexto, entende-se que ainda há muito o que se definir sobre a doença especialmente em recém-nascidos, mas à medida que a pandemia se expande, informações adicionais poderão ajudar no melhor entendimento fisiopatológico da doença, nas formas de transmissão e consequentemente melhora no diagnóstico precoce e tratamento. No momento sabe-se que a prevenção é a melhor forma de controlar a propagação da doença.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que uma *web* rádio, como exemplo de Tecnologia Digital da Informação e Comunicação, tornou-se uma ferramenta importante e complementar à discussão, problematização e construção de saberes dos jovens sobre a covid-19 em gestantes e recém-nascidos, onde se mostrou como uma forma de quebra barreiras, favorecendo a discussão acerca dessa temática, que não possui visibilidade e prioridade pedagógica na formação dos estudantes.

Nessa perspectiva, considera-se que a comunicação produzida pela *Web* Rádio foi de suma importância, para sanar todas as dúvidas presentes nos estudantes sobre essa temática, visando à disseminação das informações para outros jovens também.

Desse modo, foi possível observar que a *Web* Rádio AJIR configurou-se como forte potencializador de um processo educativo, uma vez que, a internet torna-se mecanismo para amplas e ricas discussões cotidianamente para alimentar curiosidades e diminuir vulnerabilidades. E o “Programa em Sintonia com a Saúde” transmitido através da *Web* Rádio AJIR, se consolida como instrumento de educação em saúde para jovens escolares e universitários, sendo um avanço tecnológico que está cada vez mais conquistando o ambiente educacional e trazendo um diferencial no processo de ensino-aprendizagem nas escolas e universidades, sendo uma ação educativa onde deu oportunidades aos jovens de dialogarem com outras pessoas de forma *online* e inovadora sobre os cuidados à gestante e recém-nascido.

REFERÊNCIAS

ALFARAJ, S. H.; AL-TAWFIQ, J. A.; MEMISH, Z. A. **Middle East Respiratory Syndrome Coronavirus (MERS-CoV) infection during pregnancy: Report of two cases & review of the literature.** Journal of Microbiology, Immunology, and Infection, v. 52, n. 3, p. 501-503, jun. 2019. Doi: <https://dx.doi.org/10.1016%2Fj.jmii.2018.04.005> » <https://dx.doi.org/10.1016%2Fj.jmii.2018.04.005>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS OBSTETRAS E OBSTETRIZES. Sociedade Brasileira de Enfermeiras Pediatras. Nota técnica referente aos cuidados da equipe de enfermagem obstétrica, neonatal e pediátrica diante de caso suspeito ou confirmado. Abril, 2020.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária a Saúde.** Nota Técnica nº 6 - Atenção às gestantes no contexto da infecção SARS-CoV-2. Ministério da Saúde: Brasília, 2020.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária a Saúde.** Nota Técnica nº 7 - Preservação da amamentação em situação de risco iminente de transmissão de SARS-CoV-2. Ministério da Saúde: Brasília, 2020.

BRASIL. **Ministério da Saúde** [homepage on the Internet]. Atenção à saúde do recém-nascido no contexto da infecção pelo novo coronavírus. Nota Técnica COCAM/CGCIVI/ DAPES/SAPS/MS N° 6/2020. [cited 2020 Aug 20]. Available from: <http://www.crn2.org.br/crn2/conteudo/nt%206.pdf>.

CHEN, H. et al. **Clinical characteristics and intrauterine vertical transmission potential of COVID-19 infection in nine pregnant women: a retrospective review of medical records.** *The Lancet*, v. 395, n. 10226, p. 809–815, 2020a.

CHEN, H, Guo J, Wang C, Luo F, Yu X, Zhang W, et al. **Clinical characteristics and intrauterine vertical transmission potential of COVID-19 infection in nine pregnant women: a retrospective review of medical records.** *Lancet*. 2020; 395: 809-15. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30360-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30360-3)

DA SILVA, A. A. M. **On the possibility of interrupting the coronavirus (Covid-19) epidemic based on the best available scientific evidence.** *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 23, p. 1–3, 2020.

DASHRAATH, P. et al. **Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic and Pregnancy.** *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, 2020. [In-Press].

Huang C, Wang Y, Li X, Ren L, Zhao J, Hu Y et al. **Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China.** *The lancet*. 2020; 395: 497–506. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30183-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30183-5)

DI MASCIO D, Khalil A, Saccone G, Rizzo G, Buca D, Liberati M, et al. **Outcome of Coronavirus spectrum infections (SARS, MERS, COVID 1 -19) during pregnancy: a systematic review and meta-analysis.** *Am J Obstet Gynecol*. 2020. <https://doi.org/10.1016/j.ajogmf.2020.100107>

DOARE, K.L.E et al. **Mother’s Milk: A purposeful contribution to the development of the infant microbiota and immunity.** *Frontiers in Immunology*, v. 9, n. FEB, 2018.

DASHRAATH, P. et al. **Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic and Pregnancy.** *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, 2020. [In-Press].

DONG Y, Mo X, Hu Y, Qi X, Jiang F, Jiang Z, et al. **Epidemiological characteristics of 2143 pediatric patients with 2019 coronavirus disease in China.** *Pediatrics*. 2020. doi: 10.1542/peds.2020-0702 .

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber.** 8° edição, Rio de Janeiro, Editora Fourense Universitária, 2012.

INTERNATIONAL CONFEDERATION OF MIDWIVES. **Los derechos de la mujer en el parto deben mantenerse durante la pandemia del Coronavirus.** 2020.

Mardani M, Pourkaveh B. **A Controversial Debate: Vertical Transmission of COVID-19 in Pregnancy.** *Arch Clin Infect Dis*. 2020; 15(1): e102286. <https://doi.org/10.5812/archcid.102286>

QIAO, J. **What are the risks of COVID-19 infection in pregnant women?** *The Lancet*, v. 395, n. 10226, p. 760-762, 2020.

LIANG, H.; ACHARYA, G. **Novel corona virus disease (COVID-19) in pregnancy**: What clinical recommendations to follow? *Acta Obstetrica et Gynecologica Scandinavica*, v. 99, n. 4, p. 439–442, 2020.

LIU, W. et al. **Coronavirus disease 2019 (COVID-19) during pregnancy: a case series**. Preprints, 2020a. [In-Press].

LI, N. et al. **Maternal and neonatal outcomes of pregnant women with COVID-19 pneumonia: a case-control study**. *MedRxiv*, 2020. [In-Press].

RASMUSSEN, S.A.; JAMIESON, D.J. **Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) and Pregnancy**. *Obstetrics & Gynecology*, v. 00, n. 00, p. 1, 2020.

ROYAL COLLEGE OF OBSTETRICIANS & GYNAECOLOGISTIS. Coronavirus (COVID-19) Infection in Pregnancy. March, 2020.

SCHWARTZ, D. A. **An Analysis of 38 Pregnant Women with COVID-19**, Their Newborn Infants, and Maternal-Fetal Transmission of SARS-CoV-2: Maternal Coronavirus Infections and Pregnancy Outcomes. *Archives of Pathology & Laboratory Medicine*, 2020.

Torres RAM, et al. **Promotion of webcare in nursing through a WebRadio**: knowledge of schoolage youth on collective health themes. *Int J Develop Res [Internet]*. 2019 [cited 2020 Mar 21]; 9(2):25661-6. Disponível em: <https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/15243.pdf>Portuguese.

Torres RAM, et al. **Comunicação em saúde**: uso de uma web rádio com escolares. *J. Health Inform [Internet]*. 2015 [cited 2018 Fev5]; 7(2):58-62. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/325>.

TORRES, RAM. **Livro Tecnologias da Educação**: passado, presente, futuro. Capítulo 2: Tecnologias Digitais na Educação em Enfermagem: Análise dos discursos das juventudes com as experimentações na Web Rádio (pág.159- 173). Fortaleza, Edições UFC, 2018.

UNITED NATIONS POPULATION FUND. **Sexual and Reproductive Health and Rights, Maternal and Newborn Health & COVID-19**: Coronavirus Disease (COVID-19) Preparedness and Response UNFPA Interim Technical Brief. 2020. Acesso em 10 de Abril de 2020. Disponível em <<https://www.unfpa.org/resources/sexual-and-reproductive-health-and-rights-maternal-and-newborn-health-covid-19-0>>.

VIDAL, O. F, MERCADO, L. P. **Reflexões teóricas acerca da produção de material didático para educação a distância**. XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014. Disponível em: <http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/126816.pdf>. Acesso em: 28/07/2020.

VILLELA, D.A.M. **The value of mitigating epidemic peaks of COVID-19 for more effective public health responses**. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 53, n.4, p. e20200135, 2020.

Zeng L, Xia S, Yuan W, Yan K, Xiao F, Shao J, et al. **Neonatal Early-Onset Infection With SARS-CoV-2 in 33 Neonates Born to Mothers With COVID-19 in Wuhan, China**. *JAMA Pediatr*. 2020.

ZHU, H.; WANG, L.; FANG, C.; PENG, S.; ZHANG, L.; CHANG, G.; XIA, S.; ZHOU, W. **Clinical analysis of 10 neonates born to mothers with 2019-nCoV pneumonia**. *Transl Pediatr*, v. 9, n. 1, p. 51-60, 2020.

WANG, L. et al. **Chinese expert consensus on the perinatal and neonatal management for the prevention and control of the 2019 novel coronavirus infection** (First edition). *Ann Transl Med*, v. 8, n. 3, p. 1-8, 2020.